

NOTA OFICIAL

A AGP e o Clube de Engenharia de Pernambuco manifestam sua enorme preocupação com as malélicas consequências da greve geral decretada pelos servidores daquele órgão que paralisam, a partir de hoje e por tempo indeterminado, dentre outras coisas a análise de todos os processos em andamento assim como tranca o recebimento de novos processos e juntadas.

Por tratar-se de órgão estratégico que emite as licenças ambientais necessárias e básicas para os andamentos de processos em outros órgãos (APAC e DNPM, por exemplo) faz-se necessário que haja um urgente retorno ao trabalho sob pena de atrasar ou mesmo anular os processamentos nestes últimos, prejudicando fatalmente a cadeia produtiva da mineração em nosso Estado.

Além de entendermos que aquele órgão já trabalha de forma deficiente pelo pequeno numero de técnicos especializados nos mais diferentes setores soma-se a isto o baixíssimo salário pago (fato comum em todas as empresas do Estado).

Há bastante tempo a AGP e o Clube de Engenharia de Pernambuco vem discutindo e denunciando a grande demora na liberação de Licenças Ambientais para a área de mineração e que entendemos serem decorrentes, dentre outras causas, da enorme carga de trabalho imposta aos poucos e abnegados técnicos que conseguem se manter no órgão recebendo salários baixíssimos e o que é pior: as ajudas de campo pagas pelo órgão para trabalhos de fiscalização (atividade básica da empresa) chega a ser humilhante e causa uma natural retração nos deslocamentos dos mesmos.

O setor mineral do Estado de Pernambuco assim como as entidades das diversas classes profissionais atuantes neste segmento exigem do Governo uma resposta rápida e satisfatória para que não soframos ainda mais com as liberações e fiscalizações das Licenças Ambientais.

Assinam

AGP

Clube de Engenharia de Pernambuco